



ENSINO DE ANATOMIA HUMANA ATRAVÉS DAS MÍDIAS SOCIAIS - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Emily Leticia da Silveira Zanferari, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Ântony de Moraes Cruz, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Beatriz Pedroso Vercelhesi, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Bruna de Macedo Pedroso, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Joana dos Santos da Silva Corbette, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Mara Cristina Pimenta dos Santos Ruybal, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

emilyzanferari.aluno@unipampa.edu.br

No momento atípico que nos encontramos devido a pandemia da Covid-19, as redes sociais digitais são cada vez mais utilizadas como ferramenta educacional, facilitando o aprendizado. Por este motivo, criou-se o projeto “Tópicos Digitais em Anatomia Humana” em atenção à Chamada Interna Prograd nº 04/2020, registrado no SEI sob o número 23.100.006434/2020-42 - 0288150, que visa manter ativo o vínculo dos alunos e auxiliar os participantes e outros acadêmicos a relembrar o conteúdo de anatomia humana, uma disciplina básica para todos os estudantes ingressantes na área de saúde das universidades. O objetivo deste resumo é descrever as ações desenvolvidas e a vivência dos membros desse projeto no período de maio à setembro de 2020. Mídias sociais, como Instagram, Facebook, Spotify, Canva e Google Drive, foram utilizadas durante o projeto, produzindo conteúdos de resumos, ebooks, *quizzes*, entrevistas e vídeos aulas. Os conteúdos são publicados semanalmente e até o momento foram abordados no Instagram e Facebook temas referentes a introdução à anatomia, sistema esquelético e sistema articular, bem como algumas curiosidades sobre os temas, relacionando-os com o cotidiano. No Spotify, o tema abordado em *podcasts* iniciais foi o sistema circulatório. Para avaliar a experiência pessoal de cada participante deste projeto de extensão, criou-se um questionário através do Google *Forms*, com três perguntas objetivas, que apresentavam opções de resposta em escala de 1 a 5, onde 1 significava pouco e 5 bastante, além de uma questão discursiva. As perguntas elaboradas buscavam evidenciar a contribuição do projeto para o conhecimento de anatomia humana e para a interação entre os discentes, bem como conhecer as dificuldades e aprendizados vivenciados durante a execução. Os resultados mostraram que 83,3% dos participantes consideraram que o projeto contribuiu bastante para o seu conhecimento em anatomia;

66,7% relataram que o projeto contribuiu bastante para a interação entre os discentes; e 50% relataram ter tido alguma dificuldade. Através da última questão, discursiva, os participantes relataram a importância do projeto para relembrar e revisar dos conteúdos de anatomia, que enquanto ciência básica, seu ensino é primordial para desenvolvimento das habilidades práticas a serem realizadas pelos futuros profissionais. Entre as dificuldades, a utilização inicial das mídias sociais se destaca, pois apesar de estarem presentes no cotidiano da população, criar conteúdos atrativos e educativos quando há pouca disponibilidade de pessoal para auxiliar no uso das ferramentas de comunicação existentes, se torna um desafio. Assim, foi possível verificar que as mídias sociais proporcionam um acesso mais amplo a informação, com capacidade de multiplicação rápida e com a vantagem de interação entre o público-alvo e os criadores do conteúdo. Transmitir conteúdos de anatomia humana através delas, agregou conhecimento aos membros do projeto e aos usuários das mídias sociais.

Agradecimentos: Universidade Federal do Pampa; Pró-reitoria de graduação

Palavras-chave: Anatomia Humana; Mídias Sociais, Pandemia Covid-19.